

**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO  
EXTERNO FINAL**

**PROJETO:** “Contribuir para o exercício do Direito à Alimentação no distrito de Ancuabe (Cabo Delgado)”

**MOÇAMBIQUE****CONTEÚDO**

1. Introdução .....	1
2. Objeto da avaliação e histórico: .....	2
3. Atores envolvidos .....	3
4. Objetivo e escopo da avaliação: .....	3
5. Questões e criterios da avaliação .....	4
6. Metodología de avaliação e plano de trabalho .....	4
7. Produtos .....	5
8. Prazos e apresentação da proposta técnica e critérios de avaliação: .....	5
ANEXO I. Perguntas da CE para meta- avaliação .....	7

## **1. Introdução**

Cáritas Española (CE) apoia projetos de ajuda ao desenvolvimento com enfoque de “cooperação fraterna”. Uma modalidade de ajuda que envolve o trabalho com pessoas em condições de maior vulnerabilidade em termos de igualdade, reciprocidade e corresponsabilidade e visa capacitar as organizações locais da Caritas, reforçando as suas estruturas e mantendo uma presença ativa nas redes europeias e internacionais.

As iniciativas promovidas pelo CE visam contribuir diretamente para a erradicação das causas da pobreza e suas consequências. Além disso, eles incorporam componentes de sustentabilidade em intervenções e advocacy em políticas públicas. O envolvimento das pessoas que participam dessas ações é fundamental para esse objetivo, pois são elas as principais responsáveis pelo seu próprio desenvolvimento.

A CE considera o monitoramento e a avaliação de seus projetos e programas essenciais, a fim de otimizar os resultados de nossas ações e promover processos de aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo principal desta avaliação FINAL e externa é verificar a qualidade da intervenção, obter lições aprendidas e fazer recomendações específicas de melhoria. A avaliação faz parte de um processo de aprendizagem que irá facilitar e legitimar futuras tomadas de decisão, orientar o planejamento para os próximos anos e contribuir para a qualidade da ajuda.

## **2. Objeto da avaliação e histórico:**

O projeto em avaliação intitula-se: Contribuir para o exercício do Direito à Alimentação no distrito de Ancuabe (Cabo Delgado) (o Projeto doravante).

O objetivo geral do projeto é “Contribuir para o exercício do direito à alimentação em 4 comunidades no distrito de Ancuabe”. Para atingir este objectivo, o projecto identificou quatro resultados:

- R1.- Aumentar a disponibilidade e estabilidade dos alimentos através de técnicas de produção sustentável;
- R2.- Gerar oportunidades económicas através de actividades produtivas diversificadas;
- R3.- Promover mudanças comportamentais na saúde e higiene nutricional em grupos vulneráveis;
- R4.- Reforçar as capacidades individuais e a liderança comunitária no exercício dos seus direitos.

O projeto está sendo totalmente implementado pelo parceiro local (Caritas Diocesana Pemba) e é coordenado pela Caritas Espanha através do gerente do país na sede. O projecto contou com um sistema de monitorização remota (SMR) com o qual a Cáritas Espanha pôde acompanhar financeira e tecnicamente durante 2020 e 2021 devido às dificuldades de viajar através da COVID-19.

A área de execução do projeto foi: Ancuabe sede e Metoro sede, e as comunidades de Ntique e Nputa-Bonge.

A duração do projeto é 36 meses: 1 mayo 2018 a 30 abril 2021

O orçamento do projeto é 410.238 €, do qual 42.492 € contribuiu pela Caritas Española, 9.009 € são aportação local e 358.737 € financiado por AECID.

O grupo-alvo que detém os direitos do projeto é composto por 280 famílias e 600 estudantes residentes no distrito de Ancuabe (Cabo Delgado).

### **3. Atores envolvidos**

A instituição que promove esta avaliação é a Cáritas Española a pedido da AECID.

Esta avaliação conta com uma **Unidade de Gestão da Avaliação** que também funciona **como Comissão de Acompanhamento da avaliação** e é composta pela Cáritas Española (técnica da sede e técnica da Unidade de Apoio Técnico - UATAH), e pelo Escritório da Caritas Diocesana de Pemba (parceiro local). A Unidade de Gestão será responsável por preparar e validar os TdR, selecionar e garantir a coordenação com a equipe de avaliação para garantir a qualidade do processo de avaliação. Da mesma forma, caberá ao parceiro local gerir os aspectos necessários ao trabalho do terreno e de campo, bem como fornecer todos os dados e informações que se fizerem necessários, facilitando a logística necessária para visitas e viagens da equipe de avaliação, e para apoiar na aplicação de técnicas informativas.

Os detalhes dos informantes-chave para a avaliação interna são mostrados na tabela a seguir:

<b>Atores</b>	<b>Informantes-chave</b>
<b>Detentores de direitos</b>	280 famílias e 600 estudantes (dois escolas)
<b>Detentores de títulos</b>	30 professores, 15 técnicos de saúde e 2 extensionistas
<b>Detentores de responsabilidade</b>	Líderes comunitários, agentes de saúde comunitários e agentes de pastoral

### **4. Objetivo e escopo da avaliação:**

A avaliação final externa incidirá sobre a concepção do projeto e seus resultados, processos e impactos. Aspectos de gênero, uma abordagem de direitos e sustentabilidade ambiental serão levados em consideração, sempre a partir de uma abordagem participativa, para gerar aprendizado, orientando a avaliação para melhorar a intervenção e gestão do conhecimento.

O objetivo da avaliação é duplo:

- Responsabilização e avaliação dos resultados alcançados em relação aos planeados. Os destinatários desta responsabilização são (i) a AECID como principal doador da intervenção (ii) a Cáritas Espanha como co-financiadora da intervenção; (ii) a empresa espanhola e a Confederação da Cáritas em Espanha, (iii) os beneficiários da acção.
- Gerar aprendizagem para capitalizar as boas práticas, identificar fraquezas e pontos fortes da CE e dos parceiros locais, tirar lições aprendidas e elaborar recomendações.

## 5. Questões e critérios de avaliação

A avaliação será baseada nos seguintes critérios de avaliação do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da OCDE (CAD): relevância, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade. Embora não seja possível medir o impacto, o avaliador irá revisar as expectativas de impacto esperadas na concepção do projeto à luz de seus resultados e com as evidências que podem ser coletadas sobre os efeitos do projeto além de seus resultados e objetivo específico. Os efeitos são positivos ou negativos, antecipados ou imprevistos. Além disso, a avaliação levará em consideração abordagens transversais como gênero e direitos humanos, seja como uma dimensão dos critérios anteriores ou como um critério adicional.

Com base nesses critérios e abordagens, o avaliador deve desenvolver sua própria lista de questões de avaliação, levando em consideração a descrição do projeto e sua estrutura lógica. Esta proposta de questão fará parte do relatório de avaliação inicial (ver resultados) e será revisada e, quando apropriado, modificada pela unidade de gestão da avaliação.

Por último, dado que a Caritas Española implementou um sistema de meta-avaliação com o qual pretende agregar os resultados das diferentes avaliações do projeto e fornecer feedback sobre o seu planejamento estratégico, o avaliador terá em consideração a lista de questões de meta-avaliação que se anexam no Anexo I.

## 6. Metodologia de avaliação e plano de trabalho

A metodologia de avaliação será definida pelo avaliador no relatório inicial. Recomenda-se que a metodologia combine métodos quantitativos e qualitativos e que seja facilitada a participação dos diferentes atores envolvidos. A confiabilidade das evidências coletadas deve ser garantida por meio da triangulação de fontes e técnicas, as quais serão fornecidas por uma matriz de avaliação que será apresentada juntamente com o relatório inicial.

O processo de avaliação é dividido em 3 fases e para as quais o seguinte calendário foi identificado:

Fase	Tarefas	Semanas						
		1	2	3	4	5	6	7
Design	Revisão da documentação inicial.	X						
	Preparação da metodologia (incluindo questões de avaliação, matriz de avaliação e ferramentas de coleta de dados)	X						
	Apresentação, discussão e validação do relatório inicial	X						
Coleta e análise de dados	Coleção de dados		X	X				
	Análise de dados e primeiro feedback			X	X			
Redação de relatórios	Redação do rascunho do relatório					X		
	Apresentação de power point / infográficos e discussão do esboço						X	
	Elaboração e entrega da versão final do relatório							X

## **7. Produtos**

### **7.1. Relatório inicial**

No final da fase inicial, será entregue um relatório que conterà pelo menos os seguintes elementos.

- Descrição do projeto
- Metodologia de avaliação, incluindo a lista definitiva de questões de avaliação agrupadas em critérios
- Plano de trabalho definitivo
- Anexos com matriz de avaliação e ferramentas de coleta de dados

### **7.2. Rascunho de relatório**

No final da fase de coleta e análise de dados, será entregue um relatório que conterà pelo menos os seguintes elementos:

- Descrição do projeto
- Breve descrição da metodologia de avaliação, indicando os possíveis desvios de sua execução em relação ao projeto apresentado no relatório inicial
- Resultados da avaliação, estruturados por critérios e questões
- Conclusões, incluindo uma síntese dos resultados da avaliação por projeto, boas práticas e lições aprendidas e recomendações

Anexos que incluem especificações das fontes de informação utilizadas, tais como listas de entrevistas, grupos focais, observações, listas de documentos revisados, pesquisas e outros dados analisados.

A minuta do relatório será acompanhada por uma apresentação em Power Point e / ou infográficos com as principais constatações, conclusões e recomendações..

### **7.3. Relatório final**

O relatório final consistirá em uma versão revisada da minuta do relatório, precedida por um sumário executivo de no máximo quatro folhas.

## **8. Prazos e Apresentação da Proposta Técnica e Critérios de Avaliação:**

O tempo estimado necessário para a avaliação interna é de 7 semanas (ver calendário no ponto 6). A data de início será se possível, **21 de Março de 2022**, a fim de se poder avaliar o seu estado nas últimas semanas de implementação do projecto.

Os interessados devem apresentar proposta técnica e econômica à Cáritas Española, no formato e prazo indicados a seguir:

Data para apresentação de propostas: o mais tardar até **24 de Novembro de 2021**.

Local de envio: por e-mail para [mjniето.ssgg@caritas.es](mailto:mjniето.ssgg@caritas.es) e [afernandez.ssgg@caritas.es](mailto:afernandez.ssgg@caritas.es),

Responsável pela recepção das propostas: María José Nieto e Ángel Fernandez, e-mail: [mjniето.ssgg@caritas.es](mailto:mjniето.ssgg@caritas.es) e [afernandez.ssgg@caritas.es](mailto:afernandez.ssgg@caritas.es),

Forma de apresentação: por e-mail

A proposta técnica deve incluir os dados da empresa avaliadora, incluindo o currículo detalhado dos membros da equipe de avaliação que realizarão os trabalhos, o escopo e a metodologia que serão utilizados e um cronograma de trabalho que contempla os prazos propostos pela empresa realizar o trabalho de avaliação.

A oferta económica apresentada deve ser o mais detalhada possível e incluir o IVA no orçamento.

No prazo máximo de duas semanas (15) dias corridos após a abertura das propostas, a sua exclusão ou adjudicação será comunicada aos licitantes.

A formalização do contrato será realizada no prazo máximo de sessenta (60) dias após o recebimento da notificação da adjudicação final.

O proponente selecionado compromete-se a executar o contrato por si próprio, sendo expressamente proibida a cessão ou subcontratação do contrato a terceiros, salvo autorização expressa da Caritas Española.

Além disso, o contratante será responsável pelas consequências que possam surgir da falta de veracidade do conteúdo de todas as declarações feitas em decorrência do cumprimento das obrigações decorrentes deste documento e do contrato por ela firmado.

Os lances apresentados serão avaliados em um total de 100 pontos, de acordo com os seguintes critérios estabelecidos:

**1. Qualidade técnica da proposta**, bem como sua adequação em relação aos objetivos estabelecidos. **40 pontos.** A avaliação da qualidade da oferta apresentada terá em consideração os seguintes critérios:

- Apresentação da proposta: clara, concisa e concreta.
- Estrutura e conteúdo de acordo com os ToRs propostos.
- Descrição da metodologia de avaliação (nível participativo, adequação das técnicas ao orçamento e aos prazos, coerência...).
- Integração de uma abordagem de direitos, género e sustentabilidade ambiental na proposta.
- Detalhes do plano de trabalho.
- Ser sensível às crenças locais, costumes, práticas religiosas e papéis de género.

**2. Composição da equipe de trabalho: 40 pontos.**

Será ponderada de acordo com a formação académica dos membros da equipa de avaliação, experiência demonstrável na realização de avaliações participativas com enfoque nos direitos humanos e no género; experiência demonstrável no sector de intervenção do projecto, experiência demonstrável em avaliações com financiadores espanhóis, alto nível de língua espanhola e portuguesa; conhecimento da realidade do país e do sector de intervenção; conhecimento de métodos e técnicas de investigação.

**3. Oferta económica apresentada: 20 pontos.**

Exactidão, eficiência e competitividade da proposta económica.

Equilíbrio entre os custos de recolha de informação, taxas, viagens, etc.

Para que as propostas apresentadas possam ser avaliadas, as empresas/avaliadores independentes devem comprovar experiência em trabalhos de avaliação de projetos de cooperação para o desenvolvimento, através de uma lista de trabalhos semelhantes realizados nos últimos 3 anos.

### **ANEXO I. Perguntas CE para meta-avaliação**

<b>CRITÉRIO</b>	<b>PERGUNTAS</b>
1. Relevância	<ul style="list-style-type: none"><li>1.1 O projecto destina-se a beneficiar os mais pobres entre os pobres?</li><li>1.2 O projecto enquadra-se numa área de especialização da CE e segue um modelo de intervenção da CE?</li><li>1.3. O projeto está alinhado com as estratégias de desenvolvimento local / nacional?</li><li>1.4. O projeto conta com o apoio das diferentes Caritas envolvidas (paroquial, diocesana, nacional)?</li><li>1.5 O design é consistente e orientado para os resultados?</li><li>1.6 O design integra uma perspectiva de género?</li> <li>1.7 O projeto integra uma perspectiva de direitos humanos?</li></ul>
2. Eficácia	<ul style="list-style-type: none"><li>2.1. O projeto alcançou os resultados esperados?</li><li>2.2 A lógica da intervenção é confirmada em relação aos impactos do projeto?</li><li>2.3 Os resultados do projeto incluem a geração de conhecimento ou sua disseminação e apropriação?</li><li>2.4 As capacidades de contrapartida foram criadas ou fortalecidas?</li><li>2.5 Os resultados do projeto incluem advocacy político?</li><li>2.6 Os resultados obtidos incluem proteção contra violações dos direitos humanos?</li><li>2.7 Os resultados obtidos foram distribuídos de forma a reduzir as diferenças de género?</li></ul>
3. Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"><li>3.1 A Caritas local e nacional se apropriou efetivamente do projeto?</li><li>3.2 Os funcionários locais, seu treinamento e suas ferramentas profissionais permitem que os resultados do projeto sejam mantidos sem suporte externo?</li><li>3.3 Existe uma estratégia de saída financeira e houve progresso até o final do projeto?</li></ul>
4. Eficiência	<ul style="list-style-type: none"><li>4.1. O projeto foi administrado em pé de igualdade, de acordo com o estilo de cooperação fraterna da CE?</li><li>4.2. Além dos recursos disponibilizados pelo CE, foram utilizados outros recursos locais, nacionais e internacionais, no âmbito da Cáritas e fora dela?</li><li>4.3. O projeto foi gerenciado e coordenado corretamente?</li><li>4.4. O projeto foi gerenciado de acordo com os padrões e normas aplicáveis?</li><li>4.5. O projeto foi sujeito a monitoramento e avaliação adequados?</li><li>4.6. O projeto fez uso eficiente de seu orçamento?</li><li>4.7. O projeto foi executado no prazo e dentro do seu orçamento?</li><li>4.8. Homens e mulheres participam nas diferentes fases do ciclo do projeto de forma equitativa?</li><li>4.9. A participação nas diferentes fases do projeto é diversa e inclui minorias e grupos desfavorecidos?</li></ul>